

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS ( PÔSTER )

NOME: ANA CLÁUDIA CAMPOS DA CUNHA MELLO

TÍTULO: ESPÓLIO TIPOGRÁFICO NA ESCOLA DE DESIGN, UMA EXPERIÊNCIA DE PRESERVAÇÃO E PRODUÇÃO DE SABER

AUTORES: SERGIO ANTONIO SILVA, ANA CLÁUDIA CAMPOS DA CUNHA MELLO, ANA CLÁUDIA CAMPOS DE CUNHA MELLO, SÉRGIO ANTÔNIO SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ORNATOS TIPOGRÁFICOS, CULTURA DO IMPRESSO, LABORATÓRIO DE TIPOGRAFIA, DESIGN GRÁ

## RESUMO

Nosso projeto de pesquisa originou de indagações sobre a gaveta de ornamentos de tipos móveis que compõe parte do acervo do Laboratório de Tipografia da Escola de Design. Propusemos como pilares a conservação, catalogação e análise do contexto histórico e artístico dos ornatos. Para alcançar tais objetivos utilizamos como embasamento teórico livros sobre artes gráficas e tipografia, materiais mais específicos referentes à história dos ornamentos e fundidoras e discussões e encontros entre alunos e professores que compõem o laboratório.

Nossa amostragem se restringiu às peças da gaveta de ornatos proveniente da Tipografia Kosmos, com cerca de 7000 unidades enquadradas em 200 espécimes. Todo o conteúdo da gaveta foi misturado para o procedimento de limpeza peça a peça com aguarrás, estopa, pincel e escova.

Primeiramente consideramos semelhanças perceptíveis do estilo e motivo para uma organização temporária da gaveta que facilitasse o processo de fichamento e catalogação.

Cada um dos tipos de ornatos foi impresso em uma ficha que detalha o motivo, corpo, fundidora, número de exemplares, classificação, conservação e estilo; e posteriormente fotografado. Utilizando bibliografia e repositórios de imagens na internet foi possível apontar possíveis origens quanto ao estilo e época de cada ornato.

Nos seis meses decorridos desde o início do projeto, foram limpos e organizados todos os ornatos e foram fichados, catalogados e fotografados cerca de 70% dos espécimes.

A partir dos processos realizados, desdobramentos da pesquisa surgiram com uma quantidade considerável de materiais resgatados dos séculos XIX e XX que referem direta e indiretamente aos ornatos que estão sendo estudados. O processo de discussão participativa entre os professores do laboratório sobre a análise das origens de traço e composição de cada ornato também se tornou fonte de novos projetos paralelos que prometem enriquecer os resultados finais da pesquisa.